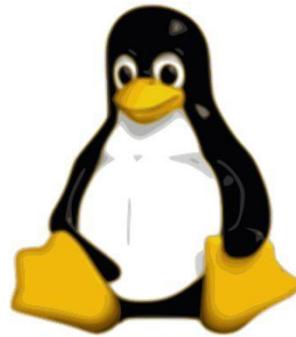


O que é software livre?

Quando se fala em Software Livre o que você imagina? Um programa grátis? Sem bloqueios? Um programa de qualidade inferior? Se você pensou nestas hipóteses está de certa forma enganada, mas infelizmente você não é o único. Alguns mitos precisam ser desvendados quando falamos em Software Livre.

Segundo a Free Software Foundation (Fundação para o Software Livre), é considerado livre qualquer programa que pode ser copiado, usado, modificado e redistribuído de acordo com as necessidades de cada usuário. Em outras palavras, o Software é considerado livre quando atende a esses quatro tipos de liberdades definidas pela fundação. Nada impede que um desenvolvedor cobre pelas modificações feitas, pois há custos como em qualquer outra atividade, porém a diferença está na filosofia do Software Livre, a qual visa o espírito de liberdade e não o lucro.

A FSF é uma organização fundada em 1985 por Richard Stallman, considerado o pai do Software Livre. Stallman sempre foi contra softwares proprietários, ou seja, programas que não permitem aos usuários alterar seu código-fonte para modificar programa — não importando se ele for gratuito ou pago. Também é de criação de Stallman o projeto GNU, que junto do kernel desenvolvido por Linus Torvalds formaria mais tarde o sistema operacional Linux.



Para garantir os mesmos direitos de distribuição entre todos os usuários, foram criadas licenças, hoje existem mais de trinta delas. A mais usada é a General Public License (Licença Pública de Uso Geral), criada pelo próprio Stallman para oferecer os mesmos direitos ao usuário. A GPL possui uma regra que restringe a apropriação das modificações, logo todas as mudanças feitas no software se tornam comuns entre todos que partilham o programa.



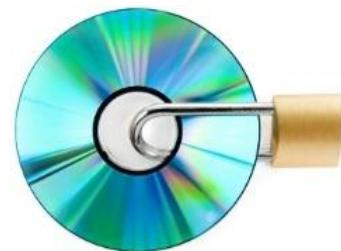
Além da GPL, outras regras para distribuição de softwares são utilizadas, como a Copyleft. Este termo significa que quando um programa é redistribuído não é permitido adicionar restrições — todas as quatro liberdades são consentidas. CopyLeft é um trocadilho com o termo "Copyright", pois ao contrário deste é possível distribuir o software para qualquer pessoa.

Está muito confuso? Então imagine se um software fosse uma pizza, seu código-fonte seria sua receita. No conceito de Software Livre todos têm acesso à pizza e sua receita, diferentemente de um software pago, o qual é possível pegar apenas a pizza, ou um pedaço dela.

Há muito receio quanto à qualidade dos programas livres. Segundo o site Software Livre do Governo Federal, há muitos casos de sucesso dentro de vários órgãos federais, por exemplo, o Ministério das Comunicações, Marinha do Brasil, Embrapa, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação entre outros, utilizam o Software Livre.

Para uso pessoal, alguns softwares livres se destacam e em vários casos acabam superando os programas pagos não só no número de usuários, mas também na qualidade. Alguns exemplos são: o sistema operacional Linux e suas versões (Ubuntu, Kurumim, Fedora). E quem nunca ouviu falar do navegador Mozilla Firefox, rival do Internet Explorer da poderosa Microsoft? A raposinha ganhou uma porcentagem considerável do mercado.

Ainda temos o The GIMP, editor de imagens livre que não fica devendo em muitos aspectos ao famoso Photoshop. E o que falar do eMule e de tantos outros compartilhadores que têm seu código-fonte aberto? Em suma, tais programas já dominaram a web e estão sempre presentes na vida do internauta.



Os programas de código aberto estão conquistando um espaço importante, principalmente no cotidiano dos novos usuários. Hoje é possível comprar um computador com sistema operacional livre na maioria das lojas populares, o que torna o preço mais acessível e isso contribuiu muito para a popularização da Internet. Ainda há muito que se discutir sobre as vantagens ou desvantagens, mas são indiscutíveis os malefícios do monopólio e da privação da liberdade.

Alguns dos Softwares livres mais utilizados atualmente



O **WordPress** é uma “plataforma semântica de vanguarda para publicação pessoal, com foco na estética, nos Padrões Web e na usabilidade”. Traduzindo, o WP é a mais avançada plataforma para publicação de conteúdos, totalmente adaptada e integrada à internet 2.0 e de uso extremamente prático. Traduzindo novamente: o WordPress é um sistema que você poderá usar para criar sites, blogs, entre outros, e estar a atualizá-los rápida e facilmente. Este sistema fica instalado na própria internet e pode ser facilmente personalizado de acordo com suas necessidades, seja visualmente ou em termos de recursos. Além disso, ele é completamente adaptável aos principais recursos da web 2.0, o que lhe permite ser facilmente integrado às redes sociais, aos recursos de áudio, vídeo e aos principais mecanismos de busca, como o Google.

Desenvolvido inicialmente com a finalidade de criação de blogs pessoais que fossem facilmente atualizados, mas a plataforma cresceu muito, muitos desenvolvedores a abraçaram e hoje existem milhares e milhares de plugins e templates que permitem-nos utilizar o WordPress para as mais distintas finalidades. Os plugins são “acessórios” que podem ser adicionados à instalação de seu WordPress e conferir-lhe várias outras funcionalidades além das que vêm por padrão no sistema. Os templates são layouts que você pode instalar no seu WordPress e, em segundos, ter todo o seu visual modificado. Juntos, plugins e templates podem conferir ao WordPress a capacidade de se transformar em praticamente qualquer coisa, como por exemplo, sites de classificados, redes sociais, blogs, e-commerce, fóruns, e muito mais. A melhor parte de tudo isso é que o WordPress é uma plataforma gratuita, que pode ser instalada e utilizada sem nenhum custo, por quem quiser. Muitos sites e blogs são voltados exclusivamente à disseminação e tutoriais do uso do WordPress e ainda assim não conseguem abranger toda a capacidade que esse sistema oferece, ou seja, talvez seu futuro como empreendedor virtual pode estar nas mãos do WP.



O **Filezilla** é um programa cliente de FTP. Utilizado para a transferência de ficheiros entre computador e servidor. Tem um ambiente gráfico simplificado, de fácil utilização e bastante intuitivo.

O Filezilla suporta os protocolos FTP, FTP sobre SSL/TLS (FTPS) e SSH (SFTP). Dá para instalar em Windows, Mac e Linux e está disponível em 40 idiomas, incluindo o português. Permite o envio de ficheiros grandes (acima de 4GB) e disponibiliza o sistema “Drag-and-drop” (arraste e solte), o que facilita bastante o processo de enviar mais do que um ficheiro ao mesmo tempo. Ao contrário do método tradicional, onde se enviava um ficheiro de cada vez através da aplicação que a empresa de hospedagem lhe oferece, o Filezilla, permite o envio de vários ficheiros ou pastas em simultâneo.

FTP

FTP ou File Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Ficheiros) é uma forma bastante rápida e simples de se transferir arquivos do seu computador para o servidor.

Como funciona a transferência?

A transferência por protocolo FTP não ocorre através de P2P (peer to peer), ou seja, de um utilizador para outro. É necessário que você se conecte a um servidor. É justamente por isso que o software é um client: você, como um

cliente irá conectar-se à um servidor para baixar arquivos e, em momento algum fará o papel de servidor, ao contrário do que acontece com programas como SoulSeek, LimeWire ou eMule, onde o envio de ficheiros é feito um cliente para outro.

A transferência de arquivos dá-se entre um computador chamado “cliente” (aquele que solicita a conexão para a transferência de dados) e um servidor (aquele que recebe a solicitação de transferência). O utilizador, através de software específico, pode seleccionar quais arquivos enviar ou receber do servidor. Para existir uma conexão ao servidor, caso o servidor exija, o utilizador informa um nome de utilizador (username) e uma senha (password), bem como o nome correcto do servidor ou seu endereço IP. Se os dados foram informados correctamente, a conexão pode ser estabelecida, utilizando-se dois canais de comunicação, chamados de portas (ports). Tais portas são conexões no qual é possível trocar dados. No caso da comunicação FTP, são utilizadas duas portas. Uma de controle (porta 21) e outra para transferência de arquivos (porta 20).



GnuCash

O **GnuCash** é um software de gestão de finanças, para uso pessoal ou empresas. É usado principalmente no ambiente operacional Linux, mas é também um software multiplataforma, podendo ser instalado em ambiente Windows e Macintosh, assim como em múltiplas línguas.

O GnuCash é suficientemente versátil para manter o controle das suas informações financeiras, das mais simples às mais complexas. É um dos poucos softwares que trabalham com as principais moedas e o único programa de código aberto do tipo.

Sua tradução para o português ainda não está completa. Algumas ferramentas ainda estão em inglês, mas como o software é intuitivo, isto não chega a atrapalhar. O GnuCash pode manter o controle de suas finanças de maneira tão detalhada quanto você quiser. Para entender melhor o funcionamento deste programa, é necessário definirmos alguns conceitos e terminologias básicas, a saber:



Nada melhor do que um software gratuito, descomplicado, inteiramente em português e com um leque de funções para começar a dar seus primeiros passos junto à era digital da edição de áudio.

Livre e fácil de instalar e usar, com o audacity é possível realizar várias coisas com os sons de áudio, tal como:

gravações ao vivo; Digitalizar áudio de fitas cassetes, minidiscs e discos de vinil e transforma-los em gravações digitais e CD's; Editar arquivos de som em vários formatos diferentes (Ogg Vorbis, MP3 e Wav.); Misturar sons (copiar, colar e cortar, juntar vários sons e faixas de áudio); Alterar a velocidade e timbre de uma gravação; Remover alguns sons de fundo, tais como estática, cliques e estalos; Tem várias opções de qualidade de som; E muitas outras ferramentas que são ideais para quem precisa editar e alterar arquivos de vídeo.



O **GIMP** é um editor de imagem, muito semelhante ao Adobe Photoshop, que começou por ser usado no sistema operativo Linux, mas hoje em dia corre nas principais plataformas, incluindo os Macs (tanto processadores Intel como PowerPC). Há quem o use para desenhar, mas o verdadeiro poder desta ferramenta, reside na edição de imagem propriamente dita: retocar e manipular fotografias, efetuar correções de cor... Tal como o Photoshop, o GIMP suporta diversas camadas (layers), o que permite uma grande flexibilidade na manipulação dos diferentes elementos.

A interface do GIMP, nas versões mais atuais, não difere muito daquilo a que estamos habituados noutras programas do género. A principal diferença é que a janela de ferramentas é considerada a janela principal do GIMP: se a fecharmos, saímos do programa. Os outros painéis são totalmente configuráveis e podem ser posicionados, agrupados ou ocultados de acordo com as preferências do utilizador.

E como se compara este programa com as suas alternativas comerciais? Bem, tudo depende do que se pretende fazer. O GIMP é um programa excelente e que serve perfeitamente para a maior parte dos trabalhos de edição de imagem. Isto, se não estivermos a falar de um nível profissional. Além disso, a gestão de memória não é tão eficaz como a do Photoshop.

Mesmo não preenchendo todos os requisitos para ser considerado um editor de imagem profissional, é um download recomendado a todos aqueles que gostam de fazer edição de fotografia ou que, nunca tendo feito, gostariam de experimentar um programa que abrange vários recursos para começar a aprender sobre edição de fotografias.



O **OpenOffice** é um conjunto de ferramentas para escritório que pode ser utilizado por qualquer pessoa. Neste conjunto de ferramentas estão contidos editores de texto, manipuladores de planilhas eletrônicas, editor de imagens, ferramentas para criação de apresentações e fórmulas científicas.



Notepad++ é um editor de texto e códigos fonte completo que suporta as mais diversas linguagens de programação e, sendo assim, uma ótima alternativa ao bloco de notas.

Dessa forma, com uma ferramenta mais avançada e versátil que outros editores de texto, você tem suporte às linguagens C, C++, Java, C#, XML, HTML, PHP, Javascript, ASCII art, doxygen, ASP, VB/VBS, SQL, Objective-C, CSS, Pascal, Perl, Python, Lua, TeX, TCL, Assembly, Ruby, Lisp, Scheme, Properties, Diff, Smalltalk, Postscript, VHDL, Ada, Caml, Autolt, KiXtart, Matlab, Verilog, Haskell e InnoSetup.

Possuindo muitas características favoráveis para facilitar o trabalho, como auto-completar, sistema de busca e substituição, interface funcional e navegação por abas, esse software livre se tornou um destaque entre os programadores.

Notepad++ também possibilita a sua personalização pelo usuário, definindo suas próprias linguagens em “User Language Define System” e adicionando muitos outros recursos, através de plugins específicos.



7-Zip é utilizado para comprimir arquivos e torná-los mais leves durante as transferências e liberar mais espaço em seu disco.

Completamente gratuito e pode ser utilizado por quanto tempo o usuário quiser, sem ser importunado com mensagens trial.

7-Zip é muito mais leve que a maioria dos programas do gênero.

Sua eficiência também é superior a boa parte dos programas, capaz de comprimir mais os documentos e economizar ainda mais espaço.

Ótima compatibilidade, ele se adéqua perfeitamente à Área de trabalho do Windows e possui suporte para acesso rápido e arrasto de arquivos.

Não é coincidência que o programa leva o mesmo nome do formato, pois esta é a sua especialidade. Entre todas as vantagens do programa, certamente esta é a melhor de todas: um programa tão pequeno e leve utiliza como padrão um formato de compactação muito mais eficiente que os demais.



Profissionais que editam 3D sempre tiveram uma grande preocupação sobre o custo dos softwares. Preços astronômicos acabavam por impedir até mesmo que estudantes pudessem desenvolver suas habilidades em casa sem contar com uma ferramenta de qualidade.

Apartir do desenvolvimento do **Blender** que é um modelador 3D gratuito, de código aberto, que tem tantas funcionalidades quanto os grandes concorrentes pagos, oferecendo assim uma alternativa de custo zero tanto para empresas quanto para usuários caseiros.

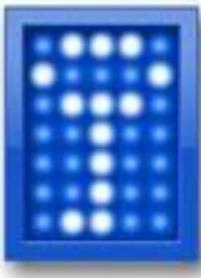
O Blender é um dos melhores softwares de modelagem 3D livre que existem atualmente, comparado com os softwares de modelagem pagos ele é muito completo, estando disponíveis todas as ferramentas necessárias para se desenvolver projetos complexos ou até mesmo por mais simples que ele seja. Muito leve e de fácil instalação ele não deixa nada a desejar perante outros softwares de modelagem.



Criar arquivos PDF é uma ótima opção não apenas para o envio deles, mas também para preservar a autoria original de documentos, imagens e arquivos das mãos de pessoas mal intencionadas. O **PDFCreator** é uma ótima opção para quem precisa criar arquivos PDF ou em outros formatos já consagrados. Além de ser fácil e simples de usar, e pode ser usado tanto em computadores pessoais quanto para uso comercial.

As opções de instalação e de uso são completas e trazem clareza para o usuário, que sabe exatamente o que está acontecendo durante todo o processo. Além disso, o programa pergunta a você todas as vezes quando vai modificar o PDFCreator como impressora padrão, o que não compromete outras funções do computador.

O PDFCreator é uma ferramenta especializada na criação de arquivos PDF a partir de qualquer programa do Windows, de forma rápida e fácil, além de ajudar o usuário que precisa criar arquivos PDF. Além disso, o programa envia os arquivos gerados via email, o que facilita seu armazenamento.



O **TrueCrypt** é um codificador de arquivos que visa proteger seus arquivos através da criptografia.

Perder um pendrive ou HD externo é motivo de agonia e preocupação para qualquer um. Isso porque mais do que o valor do dispositivo em si, o que realmente preocupa é o que será feito com os dados neles contidos. Sejam arquivos de trabalho, documentos do estudo ou mesmo coisas pessoais, o risco de alguém acabar fazendo mal uso de tudo isso é muito grande.

Através de sua interface você pode criar uma partição “falsa”, ou seja, que pode ser aberta somente através do próprio aplicativo, e depois de aplicada a senha, o Windows Explorer também é capaz de encontrá-lo.

Ao criá-la você define o tamanho, a senha e o tipo de encriptação que deve ser utilizado. Os algoritmos utilizados na codificação são: AES-256, Blowfish (448-bit key), CAST5, Serpent, Triple DES, e Twofish. Seu modo de operação é LRW(com suporta a CBC).